

A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR ATUANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA ACERCA DAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO AMBIENTE FAMILIAR DO ALUNO

30ª Defesa:

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora)

Profa. Dra. Rosane Santana Junckes (FCJ)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Membro Interno)

Resumo:

Este estudo, vinculado à Linha de Pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, tem como objetivo geral conhecer a percepção do professor acerca das práticas de letramento no ambiente familiar do aluno da educação básica a partir da análise e do confronto dos discursos dos professores e dos pais e/ou responsáveis. Inicialmente é proposta uma reflexão envolvendo trabalho docente, família, capital cultural e educação formal, não formal e informal. Em seguida é contemplada a questão do letramento e o uso social da escrita na escola e na esfera familiar trabalhando conceitos como letramento, alfabetização, prática e eventos de letramento, agência e agente de letramento e mito do Letramento. Finalmente, com o auxílio da Análise do Discurso Crítica (ADC), desenvolvo a análise dos dados buscando compreender as práticas de letramento no ambiente familiar dos alunos na voz dos professores atuantes na Educação Básica. A percepção dos professores acerca das práticas de letramento no ambiente familiar do aluno pode contribuir para que haja uma abordagem que privilegie na educação as particularidades que fazem parte do processo de formação de cada indivíduo, permitindo assim que seja vivenciada uma aprendizagem dentro de uma perspectiva mais abrangente e que contemple o individual e o coletivo de forma integrada. Alguns dos teóricos que dão suporte a esse estudo são: Sobre trabalho e formação docente foram consultadas as obras de Tardif (2010), Marcelo (1999), Nóvoa (2002) e Imbernón (2010). Acerca das temáticas que envolvem família, capital cultural e educação informal, Szymanski (2004), Bourdieu (1964), Bakhtin (2004), Freire (2007) e Gohn (2006) contribuíram com seus estudos. Já sobre letramento, deram base a esse estudo as obras de Tfouni (2006), Soares (2003), Kleiman (1995) e Cerutti-Rizzatti (2011). Finalmente, Fairclough (2001) possibilitou com suas ideias a aplicação dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica. Foram realizados questionários e entrevistas com professores de língua portuguesa e pais e/ou responsáveis pelos alunos de turmas de duas escolas da rede municipal de Joinville (SC). Os dados apontaram para uma realidade em que há por parte dos professores uma preocupação em perceber as referências que fazem parte do ambiente familiar do aluno, entre elas as práticas de letramento. Espera-se ainda que essa pesquisa contribua para que o tema letramento possa ser contemplado ainda mais nas ações de formação docente.

Palavras-chave: Formação docente; Práticas de letramento; Capital Cultural; Educação informal; Relação escola e família.